

Núcleo de Produção Animal

Adubação nitrogenada e potássica em forrageiras tropicais: custo de adubação e expectativa de lotação animal

Aikesson Lima Nogueira¹, Pedro Gomes da Cruz², Ana Karina Dias Salman³, Paulo Sergio dos Santos⁴, Sheila Ramos de Abreu⁵

O objetivo do trabalho foi avaliar a taxa de acúmulo de forragem, o custo da adubação nitrogenada e potássica e a estimativa de taxa de lotação animal no capim-ipyporã (*B. ruziziensis* x *B. brizantha*, cv. BRS RB 331 Ipyporã), no capim-quênia (*Panicum maximum* cv. BRS Quênia) e no capim-zuri (*Panicum maximum* cv. BRS Zuri). O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Rondônia em Porto Velho, RO. Os cortes foram realizados com auxílio de moldura metálica de 1 m² (1x1 m) cortados na altura do resíduo de 20 cm no capim-ipyporã e 30 cm no capim-quênia e no capim-zuri. A forragem produzida foi pesada no campo e uma amostra de aproximadamente 300 g foi levada ao laboratório para determinar o percentual de matéria seca, em estufa de circulação forçada de ar a 60 °C por 72 horas, registrando o peso da amostra antes e após a secagem. A taxa média de acúmulo (TMA) foi calculada dividindo a produção de matéria seca do período pelo número de dias após o corte. Nos manejos de adubação nitrogenada e potássica foram utilizadas doses de 100, 250 e 500 kg/ha/ano com 80% da dose de N correspondente a dose da adubação potássica (80, 200 e 400 kg de K₂O/ha/ano). O delineamento utilizado foi em blocos casualizados em esquema de parcelas subdivididas, onde as parcelas foram as cultivares (capim-ipyporã, capim-quênia e capim-zuri) e as subparcelas os manejos de adubação (100/80, 250/200 e 500/400 N/K₂O), com três repetições. Os dados de TMA (kg/ha/dia) foram analisados por meio do procedimento de modelo misto do SAS (Proc Mixed) com medidas repetidas no tempo. Foram excluídos os períodos de crescimento que apresentaram estresse por déficit hídrico, ou seja, quando o armazenamento de água no solo foi inferior a 80% da CAD. O balanço hídrico foi calculado com capacidade de armazenamento de água no solo de 100 mm. As diferenças entre a maior e a menor TMA no capim-ipyporã foi 45% (100/80 vs 500/400 N/K₂O), no capim-quênia e capim zuri 57% e 157% (100/80 vs 500/400 N/K₂O). As maiores TMA foram observadas pelo capim-zuri atingindo 131 kg MS/ha/dia no manejo de adubação 500/400 (N/K₂O) o que representa uma expectativa de taxa de lotação de cerca de 4,5 UA/ha/ano, levando em consideração uma eficiência de pastejo de 50% e um consumo de 2,25% do peso vivo. O capim-zuri apresentou o menor custo de adubação nitrogenada e potássica por quilo de forragem produzida por causa do seu maior potencial de produção de matéria seca.

Palavras-chave: BRS Ipyporã, BRS Quênia, BRS Zuri

Apoio financeiro: CNPq

¹ Graduando em agronomia, Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA; Limaagro5@gmail.com

² Engenheiro-agrônomo, Pesquisador da Embrapa Rondonia

³ Zootecnista, Pesquisadora da Embrapa Rondônia

⁴ Graduando em Zootecnia, Faculdade Integradas Aparicio Carvalho

⁵ Graduando em Agronomia, Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA